



INTERVENÇÃO DEPUTADA ISABEL QUINTO
PLANO E ORÇAMENTO DOS AÇORES PARA 2020
- SOLIDARIEDADE SOCIAL -

Senhora Presidente da Assembleia
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo
Senhoras e Senhores Membros do Governo

O Plano e o Orçamento para 2020 debruçam-se sobre um conjunto de medidas de política social ativa. Uma política que impulsiona o trabalho de parceria alargada para o desenvolvimento da Região, graças à existência de uma rede de equipamentos sociais ampla e robusta, fortalecendo, assim, as opções que, com coerência, temos vindo a trilhar.

O reforço e a qualificação da rede regional de respostas sociais na área da infância e juventude e no cuidado dos idosos é uma aposta que se concretiza com medidas de carácter preventivo, como a formação e capacitação, sobretudo, das equipas técnicas e de gestão, para promover cada vez mais uma sociedade desenvolvida, inclusiva e coesa.

No que à infância e juventude diz respeito, há que realçar o trabalho que tem sido feito no sentido da abertura de mais vagas nas creches e ATL dos Açores, cujas infraestruturas têm sido adaptadas, adequadas e reforçadas. Aliás, permitam-me que saliente que os Açores estão já acima da taxa recomendada pela OCDE quanto ao número de crianças de famílias desfavorecidas que têm acesso a creches.

Os Programas de Educação Parental são outra das apostas fortes do Governo e uma missão a continuar com dirigentes e técnicos para, em conjunto com os pais, se contribuir decisivamente para o desenvolvimento das crianças e jovens.

Estes programas promovem uma “parentalidade positiva” e são um forte contributo para a prevenção e minimização de situações de desproteção social.

Os resultados alcançados permitem melhorar efetivamente as condições de vida e previnem situações de disfuncionalidade nos diferentes ciclos de vida familiar.

Outra medida que é, indubitavelmente, uma bandeira do Partido Socialista e da qual nos vangloriamos é a aprovação do regime jurídico de apoio ao cuidador informal, que cria um regime simples de apoios estruturados e garante um conjunto de direitos aos cuidadores.

A verba inscrita neste Plano e neste Orçamento garante um conjunto de apoios e direitos aos cuidadores informais, que vão desde o acesso à informação e formação, ao apoio psicológico, à ajuda na adaptação das habitações e ao apoio financeiro, permitindo um sistema de folgas, assim como um período de descanso anual.

O apoio ao cuidador informal é uma forma de “cuidar de quem cuida do outro”, promovendo as respostas de proximidade e a valorização de quem se dedica aos outros, propiciando as condições necessárias a uma melhor conciliação da vida familiar, pessoal e profissional.

É o Partido Socialista que tem respondido aos desafios que se colocam, nomeadamente em termos de envelhecimento da população, para garantir mais qualidade de vida na terceira idade, promover uma cidadania sénior ativa e combater a solidão.

É com regozijo que verificamos que a iniciativa do Governo Regional, que cria uma lista única de vagas para idosos, conseguiu conceber, em articulação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Misericórdias, um mecanismo que garante um acesso justo e equitativo.

Este sistema permite responder de forma mais determinada a situações que justifiquem acolhimento de emergência, assim como identificar o número real e fidedigno de utentes inscritos, com interesse na integração em estruturas residenciais para idosos e aferir a sua efetiva necessidade de admissão, comprovando, mais uma vez, as opções que, com coerência, temos vindo e continuaremos a trilhar.

Senhoras e Senhores Deputados

O Plano e o Orçamento para 2020 garante um conjunto de apoios específicos do Governo Regional que reforçam o rendimento das famílias, através, nomeadamente, do complemento regional de pensão, do complemento regional ao abono de família, do CEDO-Complemento Especial para o Doente Oncológico, e do apoio às propinas.

Relativamente à igualdade de oportunidades e inclusão social, o Plano e o Orçamento potenciam projetos na área da deficiência, com o intuito de promover

a empregabilidade da pessoa com deficiência e a sua participação ativa na sociedade.

De salientar o surgimento do programa Incluir +, que no âmbito do programa AQL-Avaliar, Qualificar e Inserir tem o objetivo de inserir pessoas com deficiência na comunidade através do trabalho.

Estes projetos promovem a inserção da pessoa com deficiência em atividades socialmente úteis e de empregabilidade e têm contribuído para a sua autonomia, a criação de hábitos de trabalho e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, colaborando para que os conceitos de inclusão e não discriminação sejam palavras de ordem.

A determinação do Governo Regional nessa área é de realçar e pode ser constatada com o crescimento de cerca de 200 por cento registado no número de lares residenciais entre 2013 e 2018. Verificou-se, ainda, a passagem de quatro para 12 lares residenciais em toda a região, com 126 vagas disponíveis, correspondendo a 186% de crescimento em cinco anos.

Relativamente à área da habitação, a introdução de uma medida que prevê a eliminação de barreiras arquitetónicas e que visa adequar as habitações das pessoas mais idosa e com mobilidade reduzida é um passo determinante para tornar as suas habitações mais seguras.

Estima-se que beneficiem deste apoio, um pouco por toda a região, um total de 175 famílias, num investimento que ronda os 670 mil euros.

Este trabalho, que foi realizado em parceria com as juntas de freguesia, IPSS e com a própria comunidade para a sinalização destes casos, é de enorme relevância.

Os documentos agora em apreciação mantêm o programa Famílias com Futuro, quer na vertente de Incentivo ao Arrendamento quer no programa de Resolução de Situações de Grave Carência Habitacional, o Programa Casa Renovada, Casa Habitada, bem como o programa de arrendamento com opção de compra.

Os apoios existentes nesta área nestes últimos três anos abrangeram cerca de 4000 famílias, de Santa Maria ao Corvo, num investimento global de 35 milhões de euros.

Estes são alguns exemplos de percursos extraordinários que a Solidariedade Social tem realizado nos últimos anos e que nos inspiram para continuarmos a enfrentar os diversos desafios que ainda temos de vencer para que este nosso caminho continue a ser, como sempre, trilhado com coerência.

Horta, 26 de novembro de 2019